

A ESFINGE CLARA EM PROSA MODERNA

André Nemi Conforte

andreconforte@yahoo.com.br

Este trabalho pretende ser um sucinto levantamento das maiores contribuições de Othon Moacyr Garcia à crítica literária e à produção textual. Defendemos a tese, e nos esforçamos por prová-la, do pioneirismo de Othon, em ambas as searas. Seu primeiro ensaio de análise literária, *Esfinge Clara*, de 1955, sobre a poética de Drummond, é ainda a primeira referência para os estudos do poeta itabirano, assim como o é "A página branca e o deserto: luta pela expressão em João Cabral de Melo Neto", de 1959, ensaio tido como magistral por críticos da estatura de José Guilherme Merquior. No campo da produção textual, seu *Comunicação em Prosa Moderna*, de 1967, é obra insuperável no gênero, e os conceitos ali brilhantemente expostos, assim como o mote "Aprenda a escrever aprendendo a pensar", ainda hoje ecoam nas salas de aula das universidades e escolas do país. Além disso, em uma série de obras publicadas em pequenos compêndios, ou nem mesmo publicadas, Othon dá mostras de seu pensamento acurado, independente e pioneiro, e nosso estudo pretende dar conta de algumas dessas inéditas ou pouco conhecidas contribuições.